



COINTER PDVAgro 2023

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2526-7701 | PREFIXO DOI: 10.31692/2526-7701

O AUXÍLIO DE DISCIPLINAS DO CURSO TÉCNICO EM AQUICULTURA DURANTE O PERÍODO DE ESTÁGIO

LA AYUDA DE ASIGNATURAS DEL CURSO TÉCNICO EN ACUICULTURA DURANTE EL PERIODO DE PASANTÍA

THE AID OF SUBJECTS FROM THE TECHNICAL COURSE IN AQUACULTURE DURING THE INTERNSHIP PERIOD

Apresentação: Relato de Experiência

Camila Dutra Pinto¹; Samyra Santos Martins²; Viviane da Silva Medeiros³.

INTRODUÇÃO

A aquicultura consiste nas práticas de produção e cultivo de organismos aquáticos em cativeiro e de forma sustentável, como camarões, moluscos, algas, ostras, peixes, rãs entre outros (VALENTI, 2002). Os principais objetivos dessa área envolvem a comercialização do pescado, uma forte atividade econômica que garante a biossegurança para o consumo humano, e o comércio do aquarismo de espécies ornamentais.

O curso técnico em aquicultura da Escola Agrícola de Jundiá fornece aos estudantes a matéria de Criação de Répteis e Anfíbios, a disciplina trabalha desde a biologia até a produção comercial dos animais, dentro dela são estudadas as características anatômicas e morfológicas das espécies, além da prática da ranicultura – produção de rãs em cativeiro – em que o Brasil foi um dos pioneiros e se destaca nas criações intensivas (FERREIRA et al., 2002).

Dentro do curso também há a oportunidade de estágio no Aquário Natal, onde os estudantes podem colocar em prática os conhecimentos adquiridos dentro e fora das salas de

¹Estudante Téc em Aquicultura, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, camiladutra2904@gmail.com

²Estudante Téc em Aquicultura, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, samyramartins200@gmail.com

³Professora Doutora, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, vivianemedeiros.eaj@gmail.com

aula, entrando em contato direto com os cuidados necessários para a criação e manutenção dos organismos aquáticos estudados.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Aquário Natal é uma instituição privada, fundada em 15 de Janeiro de 1999, localizado na cidade de Extremoz no bairro Redinha Nova. Abriga cerca de 200 animais e 60 espécies, variando entre aquáticas, terrestres e aéreas, dentro do número de animais já citado inclui-se cinco espécies de répteis, mas não há nenhuma espécie de anfíbio. O Aquário recebe animais trazidos por órgãos ambientais, como Instituto de Defesa do Meio Ambiente em Natal - IDEMA, INSTITUTO CHICO MENDES, CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA AMBIENTAL, para quando necessário, receber tratamento clínico.

É bastante importante na área do turismo e na vida dos moradores da cidade, pois atrai visitantes nacionais e internacionais gerando emprego para quem mora no local e ainda contam com a visitação de grupos de estudantes de todas as idades, de escolas públicas e privadas, que são orientados e guiados por monitores presentes no local. Além desses fatores, a empresa fornece estágio remunerado para alunos de universidades e institutos federais de nível médio/técnico dos cursos voltados para área biológica. Cada estagiário recém contratado passa pelo período de observação que pode durar até duas semanas e consiste em acompanhar outros estagiários durante seus turnos para aprender sobre a biologia dos animais. As atividades são focadas na monitoria dos visitantes, onde é explicado sobre o comportamento, alimentação e habitat dos animais.

Os répteis são animais caracterizados por apresentarem a pele grossa, essa característica permite que algumas espécies tenham vantagens em ambientes mais secos, dificultando a perda de água através da superfície do corpo e protegendo os répteis da dessecação, além de serem ectotérmicos — seres que necessitam de fontes externas para conseguir manter sua temperatura, isso quer dizer que eles precisam ficar expostos ao sol ou ficarem em algum local aquecido — Possuem o sistema circulatório duplo e incompleto, o digestório completo e o nervoso formado por encéfalos e nervos. A reprodução é sexuada com fecundação interna e desenvolvimento embrionário direto, a maioria dos animais que representam essa classe são ovíparos e podem ser classificados em quatro principais grupos: Chelonia, Crocodilia, Squamata e Rhynchocephalia.

As espécies de répteis presentes no Aquário Natal são Tartarugas Verdes e Olivas, Jacarés do Papo Amarelo, Coroas e Tingas. Serpentes desde Jiboias a Salamantas, Cágados Pescoço de Cobra e Orelha Vermelha, Jabutis Piranga e Tinga, Iguanas verde e um casal de



lagartos teiú. Cada animal possui uma base alimentar especializada onde alguns consomem frutas e verduras, e a cada duas semanas ovos cozidos como base de proteína. Outros como as tartarugas e cágados que são animais onívoros possuem a alimentação composta por peixes como sardinhas, já as serpentes são alimentadas a cada 15 dias com camundongos abatidos, se não estiverem fazendo troca de pele.

A reprodução de animais dentro de aquários e zoológicos se mostra importante pela conservação de espécies (DUQUE, 2021). Dentro do Aquário Natal alguns animais se reproduzem naturalmente, como por exemplo as jibóias, cágados, iguanas e jabutis. Um dos maiores desafios de uma instituição como essa é conseguir que haja reprodução, pois os fatores para que isso não ocorra são muitos. Com ajuda de técnicos e estudantes da aquicultura esses desafios podem ser ultrapassados pois sua formação acadêmica acaba sendo essencial por possuírem experiência com manejo e cursarem disciplinas como Criação de Répteis e Anfíbios.

Durante o início de fevereiro de 2023, uma das jibóias que estava em exibição se reproduziu dando origem a 40 filhotes foram retirados do recinto e levados para a quarentena, onde receberam os devidos cuidados. As serpentes eram mantidas juntas e eram pouco manuseadas para que não perdessem o instinto natural e pudessem ser devolvidas à natureza. A primeira alimentação foi oferecida após uma semana da primeira troca de pele.

CONCLUSÕES

Conclui-se que na formação em técnico em Aquicultura componentes que tratam de animais semiaquáticos contribuem para formação de um profissional multifacetado que terá mais oportunidades no mundo do trabalho e também de se descobrir profissionalmente em várias áreas. Neste contexto, o estágio no Aquário Natal oferece esta oportunidade aos estudantes do curso técnico em Aquicultura da Escola Agrícola de Jundiaí.

REFERÊNCIAS

DUQUE, F. G.; FERREIRA, C. S.; LASTE, V. J.; SILVA, B. L.; CAMPACCI, M. S.; PACHECO, B. F. Zoológicos e Aquários: sua importância contemporânea. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 16, n. 5, p. 8-26, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34024/revbea.2021.v16.11711>. Acesso em: outubro de 2023.

DI-BERNARDO, M.; BORGES-MARTINS, M.; OLIVEIRA, R. B. Répteis. In: FONTANA, G. A.; ROBERTO, E. R. **Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul**. EDIPUCRS, 2003. p. 165-188. Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Marcio-Borges-Martins/publication/265249940_Repteis/links/540615ba0cf2bba34c1e3dc2/Repteis.pdf. Acesso em: 15 de Setembro de 2023.

JUNK, W. J.. Áreas inundáveis-um desafio para a limnologia. **Acta Amazônica** , v. 10, N. 4, p. 775-795, 1980. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-43921980104775>. Acesso em: 01 de Outubro de 2023.

VALENTI, W. C. 2002. Aquicultura sustentável. In: 12º Congresso de Zootecnia, 2002, Vila Real, Portugal. **Anais** da Associação Portuguesa dos Engenheiros Zootécnicos, 2002. p.111-118. Disponível em: [AQÜICULTURA SUSTENTÁVEL Wagner Cotroni Valenti Aquicultura é a produção de organismos com hábitat predominantemente aquá](#). Acesso em: 01 de Outubro de 2023.

VALENTI, W. C. 2008. A aquicultura Brasileira é sustentável? **Palestra** apresentada durante o IV Seminário Internacional de Aqüicultura, Maricultura e Pesca, Aquafair 2008, Florianópolis, 13-15 de maio de 2008. p.1-11(www.avesui.com/anais). Disponível em: https://www.caunesp.unesp.br/Home/publicacoes/cpil_valenti_a-aquicultura-brasileira.pdf. Acesso em: 02 de Outubro de 2023

